



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE - FURG
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO E DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS - PROGEP

**RESPOSTAS AOS RECURSOS
DA PROVA REALIZADA EM 11 DE DEZEMBRO DE 2016, DO EDITAL 11/2016**

LÍNGUA PORTUGUESA

Nº QUESTÃO	GABARITO PRELIMINAR	GABARITO DEFINITIVO	SITUAÇÃO
3	B	B	INDEFERIDO

Justificativa:

O recurso não procede. Quanto às classes gramaticais, Castilho & Elias (2012:79) afirmam que “atualmente, há certa unanimidade em considerar que o português dispõe das seguintes classes de palavras:

Quadro 12: Classes de palavras no português

Palavras variáveis	Palavras invariáveis
Verbo	Advérbio
Substantivo	Preposição
Artigo	Conjunção
Pronome	
Adjetivo	

Ainda de acordo com os autores (2012: 79), “o critério de descrição das palavras adotado no Quadro 12 foi sua estrutura morfológica. Outro critério, adotado pela Sintaxe, é classificar as palavras de acordo com sua combinatória com outras palavras (...).”

No caso dos pronomes, estes são organizados como uma das classes gramaticais referidas por Castilho & Elias (quadro acima), sendo subdivididos, segundo suas especificidades – exemplos: pronomes pessoais, pronomes relativos, pronomes demonstrativos, entre outros. Dessa forma, os argumentos apresentados pela candidata em seu recurso não se justificam.

Nº QUESTÃO	GABARITO PRELIMINAR	GABARITO DEFINITIVO	SITUAÇÃO
4	D	D	INDEFERIDO

Justificativa:

O recurso não procede. Conforme o enunciado da questão, “o termo ‘preconceitos’ deve ser incluído na contagem”, logo o número total de palavras que flexionam é OITO.

Nº QUESTÃO	GABARITO PRELIMINAR	GABARITO DEFINITIVO	SITUAÇÃO
8	B	B	INDEFERIDO

Justificativa:

O recurso não procede, uma vez que, como o texto é uma unidade de sentido, há relação entre todas as suas partes. A oração reduzida de infinitivo “para começar” (linha 8) pode ser substituída por “para que se comece / a fim de que se comece”, retomando a ideia estabelecida no parágrafo anterior e estabelecendo relação com a ideia da oração matriz, o que configura, dessa forma, a finalidade. Em outras palavras, o período ficaria reescrito assim: “A fim de que se comece [o assunto / a falar sobre diferenças], a palavra tolerar já pressupõe uma aparente superioridade de quem a profere (...)”. O “assunto”, no caso, está mencionado no segundo parágrafo.

Nº QUESTÃO	GABARITO PRELIMINAR	GABARITO DEFINITIVO	SITUAÇÃO
9	A	A	INDEFERIDO

Justificativa:

O recurso não procede, pois, no caso da questão proposta, a oração “falar sobre a variedade” é subordinada substantiva, funcionando como sujeito da oração principal.

Nº QUESTÃO	GABARITO PRELIMINAR	GABARITO DEFINITIVO	SITUAÇÃO
10	C	C	INDEFERIDO

Justificativa:

O recurso não procede, visto que a palavra “constante”, presente na opção C e questionada pelo candidato, se justifica pelo posicionamento do Editorial, que utiliza como recurso linguístico os verbos flexionados no presente do indicativo; além disso, há o uso da expressão “cultura da intolerância”, o que reitera a ideia de constância.

Nº QUESTÃO	GABARITO PRELIMINAR	GABARITO DEFINITIVO	SITUAÇÃO
11	B	B	INDEFERIDO

Justificativa:

O recurso não procede. O enunciado da questão apresenta o verbo “ser” (“são”) e não o verbo modal “poder” (possibilidade) acompanhado do verbo “ser” (“podem ser”), o que implica causa(s) real/reais e não possibilidade(s) de causa. Sendo assim, as “piadinhas racistas” (item IV) não cabem, neste caso, como resposta. O uso do diminutivo e o do adjetivo “ingênuas” (“ingênuas piadinhas racistas” – linha 15), no texto, inviabiliza a possibilidade de causa de tragédias como a da boate Pulse.

Para reiterar a afirmação, a passagem que segue se refere às causas da tragédia na boate Pulse – “O morticínio da boate Pulse expressa bem essa deformação da condição humana, que começa na educação e nos discursos segregacionistas, assumindo proporções devastadoras em mentes radicais e perturbadas” (linhas 4-5).

No caso, conforme o texto, os geradores da tragédia são a educação (ideológica) e os discursos segregacionistas como um todo; se estes segregam, discriminam, excluem, geram a cultura da intolerância.

Nº QUESTÃO	GABARITO PRELIMINAR	GABARITO DEFINITIVO	SITUAÇÃO
15	A	A	INDEFERIDO

Justificativa:

O(a) candidato(a) argumenta que “tentar impor suas verdades pela violência” (linhas 6-7) poderia ser substituído por “manipuladoras de suas verdades pela violência”, com proximidade de sentido e sem prejuízo de valor para o entendimento do texto. Isso não procede, pois o verbo “tentar” implica possibilidade, modalizando o discurso; o substantivo “manipuladora”, por sua vez, acarreta assertividade, isto é, impossibilidade de contestação. Assim, a troca causa alteração de sentido.

DIREITO E LEGISLAÇÃO

Nº QUESTÃO	GABARITO PRELIMINAR	GABARITO DEFINITIVO	SITUAÇÃO
16	B	B	INDEFERIDO

Justificativa:

A alternativa, não confunde qualquer candidato, eis que em essência se trata de afirmativa onde se verifica claramente violação da intimidade e da vida privada não autorizada pela Constituição, facilmente identificável como falsa.

Nº QUESTÃO	GABARITO PRELIMINAR	GABARITO DEFINITIVO	SITUAÇÃO
20	B	B	INDEFERIDO

Justificativa:

Embora a palavra “em paralelo” não se encontre escrita na Constituição no artigo de referência, quando a Constituição estabelece que os Estados, o Distrito Federal e os Municípios organizarão seus respectivos sistemas de cultura em leis próprias, interpretando-se sistematicamente e considerando a compreensão do próprio sistema federativo, há que se perceber que, paralelamente a atuação normativa da União na Cultura, ocorrerá a atuação de Estados, DF e Municípios, de forma que a proteção dos bens culturais deva ser buscada, paralelamente, nas esferas normativas dos distintos entes federativos. Assim, a expressão “em paralelo” não contraria o texto constitucional, ao contrário, dá a ao mesmo a dimensão de compreensão sistemática do contexto federativo.

Nº QUESTÃO	GABARITO PRELIMINAR	GABARITO DEFINITIVO	SITUAÇÃO
24	C	C	INDEFERIDO

Justificativa:

O advérbio ‘necessariamente’ não infirma o sentido da questão e reforça os pressupostos estabelecidos na lei, que necessariamente deverão ocorrer para a configuração do mesmo. (ficha 358)

O § 1o do Art. 1o da lei 13.185 pressupõe, para caracterização do Bullying, expressamente, “uma relação de desequilíbrio de poder entre as partes envolvidas”. (ficha 5383)

Nº QUESTÃO	GABARITO PRELIMINAR	GABARITO DEFINITIVO	SITUAÇÃO
25	E	E	INDEFERIDO

Justificativa:

Nos termos do Art. 8º, I do Estatuto As Unidades Acadêmicas deverão oferecer no mínimo 03 (três) cursos de graduação, OU 01 (um) de graduação e 01 (um) de pós-graduação stricto sensu. Nesta perspectiva, afirmar que as unidades acadêmicas devam oferecer 3(ou quatro, ou cinco) cursos de graduação e, ALÉM DESTES, um de pós-graduação, contraria frontalmente o Estatuto, que não traz esta exigência. Assim, seja ‘3’ ou ‘quatro’, a alternativa mantém-se em erro. Nesta perspectiva, a alternativa revela-se falsa de qualquer modo, não fazendo sentido a anulação especialmente porque prejudicaria os candidatos que identificaram esta incongruência e, além disto, perceberam que a afirmativa correta era outra.

Nº QUESTÃO	GABARITO PRELIMINAR	GABARITO DEFINITIVO	SITUAÇÃO
27	D	D	INDEFERIDO

Justificativa:

Sendo a FURG órgão da Administração Indireta, abrangido pela norma, o texto apenas desdobrou a aplicação da norma no possível futuro local de trabalho. A compreensão de que as normas vigentes no país se aplicam a FURG é fundamental.

Nº QUESTÃO	GABARITO PRELIMINAR	GABARITO DEFINITIVO	SITUAÇÃO
28	A	A	INDEFERIDO

Justificativa:

Os fundamentos não são condizentes com o texto da questão.

Como o enunciado refere-se "integram o sistema federal de ensino somente:", qualquer alternativa que não reproduza todos os integrantes do Sistema encontra-se errada. Dar valor a alternativa B seria dizer que órgãos como o CNE e o INEP não integram o sistema, que seria 'somente' integrados pelas instituições de ensino mencionadas, o que evidentemente é um erro.

Nº QUESTÃO	GABARITO PRELIMINAR	GABARITO DEFINITIVO	SITUAÇÃO
29	E	X	DEFERIDO COM ANULAÇÃO

Justificativa:

A alternativa apontada no gabarito, litteris, "é garantida a todos os cidadãos a gratuidade da educação básica e a progressiva universalização do ensino médio gratuito, mas a gratuidade da educação superior restringe-se apenas aos estabelecimentos oficiais" de fato estaria correta se assim se expressasse: "é garantida a todos os cidadãos a gratuidade da educação básica e a progressiva universalização do ensino médio gratuito, mas a gratuidade da educação superior PÚBLICA restringe-se apenas aos estabelecimentos oficiais", posto que a assertiva procurava assinalar a opção do constituinte de 1988 em garantir ao cidadão o ensino fundamental e mais adiante o ensino médio, juntamente com a não opção de garantia de ensino superior público e gratuito, tal como tem sido reiteradamente desejado pelos movimentos sociais, trocando essa opção mais generosa com o cidadão pela mera afirmativa da não cobrança dos estudantes dos estabelecimentos de ensino superior públicos, facilitando, desta forma, a própria privatização do sistema universitário, na medida em que basta a extinção das entidades públicas educacionais (fundações e autarquias), por lei ordinária, para que não reste obrigação do poder público em disponibilizar ensino superior, diferentemente do que ocorre com o ensino fundamental. Todavia, a redação final da questão não veio nestes termos, gerando afirmativa imprecisa, eis que de fato não é proibido que a educação superior PRIVADA seja, por liberalidade dos mantenedores, também gratuita, como de fato ocorre em várias instituições do país. Assim, nesta perspectiva, não resta nenhuma afirmativa correta na questão 29, motivo pelo qual propugna-se pela sua ANULAÇÃO.

INFORMÁTICA

Nº QUESTÃO	GABARITO PRELIMINAR	GABARITO DEFINITIVO	SITUAÇÃO
31	A	A	INDEFERIDO

Justificativa:

A questão possui apenas uma alternativa correta, que é a alternativa a). O material bibliográfico do concurso enumera os seguintes elementos a serem seguidos para a formação de senhas seguras: "números aleatórios", "grande quantidade de caracteres" e "diferentes tipos de caracteres" (Cartilha CERT, pg. 62). Assim, o recurso do(a) candidato(a) é indeferido.

Nº QUESTÃO	GABARITO PRELIMINAR	GABARITO DEFINITIVO	SITUAÇÃO
33	D	X	DEFERIDO COM ANULAÇÃO

Justificativa:

Conforme argumentado pelo(a) candidato(a), a ausência da palavra "respectivamente" no enunciado faz com que a questão tenha mais de uma alternativa correta. Assim, o recurso é deferido e a questão deve ser anulada.

Nº QUESTÃO	GABARITO PRELIMINAR	GABARITO DEFINITIVO	SITUAÇÃO
35	C	C	INDEFERIDO

Justificativas:

Fichas: 316, 1064, 1210, 1462, 3349, 6684, 8076

O(A) candidato(a) alega que o conteúdo da questão não faz parte do edital. Certificados digitais são mecanismos de segurança empregados na Internet. Tendo em vista que o item 8.f) do programa de informática é "Mecanismos de segurança", o recurso é indeferido.

Fichas: 441, 719, 1071, 1231, 2846, 4895, 4931, 4968, 5088, 6144, 6567, 6579, 7743

O(A) candidato(a) alega que o uso de certificados digitais autoassinados não é possível garantir a integridade e a confidencialidade dos dados visto que o certificado pode estar sendo utilizado de forma maliciosa.

Em segurança existem três definições importantes: autenticidade, integridade e confidencialidade.

Autenticidade é a garantia que uma mensagem realmente foi enviada por quem diz ter enviado.

Integridade é a garantia que o dado enviado chegou de forma íntegra ao seu destinatário.

Confidencialidade é a garantia de que somente os entes envolvidos na troca de mensagens têm acesso ao seu conteúdo.

Claramente um certificado autoassinado não tem como garantir a autenticidade do ente envolvido, visto que o certificado foi gerado e assinado pela mesma entidade. Logo, seja em modo malicioso ou não, a autenticidade nunca é alcançada.

Por outro lado, a integridade dos dados e a confidencialidade da conexão são atingidas, mesmo que o certificado esteja sendo utilizado em modo malicioso. O objetivo de utilizar um certificado autoassinado em modo malicioso é forjar a sua autenticidade. A integridade e a confidencialidade seguirão existindo em todos os cenários. Considere o exemplo onde um certificado autoassinado está sendo utilizado de forma maliciosa. A conexão entre as partes envolvidas será confidencial, isto é, nenhuma outra pessoa além das envolvidas conseguirá acessar os dados (embora uma das partes não seja quem ela realmente diz que é). Por fim, as partes envolvidas têm como assegurar que os dados são íntegros. Assim, a única propriedade que não pode ser garantida é a autenticidade. Desta forma, o recurso é indeferido.

Ficha: 1125, 1836

O(A) candidato(a) alega que a alternativa b) também seria correta pois as autoridades certificadoras raiz geram o seu próprio

certificado. Para que a afirmativa fosse certa, seria necessária que ela fosse válida para todos os casos e não apenas para um subconjunto. Assim, o recurso é indeferido.

Ficha: 4009

O(A) candidato(a) alega que a questão possui três alternativas corretas a), c) e e). A alternativa a) não é correta pois, em um certificado autoassinado não há qualquer forma de garantir a identidade do dono do certificado. Como é certificado pode ser gerado por qualquer pessoa, qualquer pessoa pode gerar um certificado com qualquer identidade. A alternativa e) é falsa pelos mesmos motivos, embora os certificados autoassinados garantam a integridade dos dados. Desta forma, a alternativa c) é a única correta. Assim, o recurso é indeferido.

Nº QUESTÃO	GABARITO PRELIMINAR	GABARITO DEFINITIVO	SITUAÇÃO
36	B	B	INDEFERIDO

Justificativa:

A questão possui apenas uma alternativa correta, que é a alternativa b) phishing. Vírus são códigos maliciosos e não uma técnica de engenharia social para obtenção de informações dos usuários. Assim, o recurso da candidata é indeferido.

Nº QUESTÃO	GABARITO PRELIMINAR	GABARITO DEFINITIVO	SITUAÇÃO
38	E	X	DEFERIDO COM ANULAÇÃO

Justificativa:

Conforme argumentado pelo(a) candidato(a), há um erro na fórmula da questão. Assim, o recurso é deferido e a questão deve ser anulada.

RACIOCÍNIO LÓGICO

Nº QUESTÃO	GABARITO PRELIMINAR	GABARITO DEFINITIVO	SITUAÇÃO
41	C	X	DEFERIDO COM ANULAÇÃO

Justificativa:

Não há resposta correta no gabarito.

(I) - não teve questionamentos.

(II) – Apesar de a frase “ O medo e a angústia causam tormento” (proposição simples) possa ser reescrita da forma “O medo causa tormento e a angústia causa tormento.”(proposição composta), considera-se “O medo e a angústia” como um sujeito composto, pois a oração apresenta o verbo uma única vez.

Vale o que está escrito na prova: “O medo e a angústia causam tormento” e não a forma como poderia ser reescrita.

(III) “se ... então” é um único conectivo lógico, o “se” não funciona logicamente sem o “então”.

Nº QUESTÃO	GABARITO PRELIMINAR	GABARITO DEFINITIVO	SITUAÇÃO
42	D	A	DEFERIDO COM ALTERAÇÃO

Justificativa:

Uma PROPOSIÇÃO ser CORRETA não implica nela ter VALOR LÓGICO “Verdadeiro”.

As alternativas da questão fazem afirmação sobre as *proposições estarem corretas* e não afirmações sobre o valor lógico atribuído a cada uma delas, desta forma o gabarito deve ser alterado para a alternativa (A)

(a) Todas as proposições estão corretas.

Nº QUESTÃO	GABARITO PRELIMINAR	GABARITO DEFINITIVO	SITUAÇÃO
43	C	C	INDEFERIDO

Justificativa:

Negar Ninguém é dizer “pelo menos uma das pessoa” ou “alguém” da mesma forma que negar o Nenhum é dizer “pelo menos um” ou “algun”.

Nº QUESTÃO	GABARITO PRELIMINAR	GABARITO DEFINITIVO	SITUAÇÃO
44	D	D	INDEFERIDO

Justificativa:

Do ponto de vista lógico, duas proposições são equivalentes se, e somente se, elas tiverem a mesma tabela-verdade. Portanto montar-se-á a tabela-verdade de cada letra, considerando as seguintes proposições

p: João é professor

q: Pedro não é pescador

p	q	Enunciado p V q	a) p <-> Q	b) p -> q	c) ~p -> ~q	d) ~q -> p	e) ~P ^ ~q
V	V	V	V	V	V	V	V
V	F	V	F	F	V	V	F
F	V	V	F	V	F	V	F
F	F	F	V	V	V	F	V

Logo, a proposição que está na letra (d) tem a mesma tabela-verdade do enunciado, como mostra o destaque acima, assim são logicamente equivalentes. Dado a justificativa mantém-se o gabarito preliminar (D)

Nº QUESTÃO	GABARITO PRELIMINAR	GABARITO DEFINITIVO	SITUAÇÃO
48	D	D	INDEFERIDO

Justificativa:

Em termos de lógica a questão está completamente correta.

Nº QUESTÃO	GABARITO PRELIMINAR	GABARITO DEFINITIVO	SITUAÇÃO
49	C	C	INDEFERIDO

Justificativa:

Pela 1ª Lei de De Morgan, devemos negar as duas partes e trocar o conectivo "E" pelo conectivo "OU". Quando admite-se que "não é NEM inteligente, nem simpático" logicamente temos um conectivo "E" na interpretação da proposição, desta forma mantém-se a alternativa (C) do gabarito.